



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

13º ENCONTRO REGIONAL DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO, FOMENTO À INTELIGÊNCIA E À SEGURANÇA DO PROCESSO ELEITORAL E DAS URNAS ELETRÔNICAS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

1. IDENTIFICAÇÃO

Data: 12/08/2022.

Hora: 08h30.

Local da Reunião: Tribunal do Júri de Paranaguá.

Pauta/Finalidade: Apresentação do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, aos magistrados e magistradas da região de Paranaguá, entidades representativas de classe dos municípios participantes, tais como Ordem dos Advogados do Brasil, agentes políticos, forças policiais que atuam nas eleições, jovens estudantes de colégios de ensino médio, que em uma parceria com a Escola Judiciária Eleitoral do TRE-PR, também participam do evento. A audiência pública contou com a exposição de painéis pelo corpo técnico da instituição, abordando temas afetos às eleições gerais de 2022 e procedimentos da instituição, tais como [I] Inovações no TRE-PR, [II] Metas e Indicadores do Conselho Nacional de Justiça; [III] Ações e parcerias da comissão permanente de segurança do TRE-PR, [IV] serviços e atividades da comunicação social para atendimento aos juízes, chefes de cartório, imprensa e sociedade; [V] processo eleitoral eletrônico e segurança da urna eletrônica.

Unidades Expositoras: Presidência, Secretaria da Presidência, Secretaria de Tecnologia da Informação, Secretaria de Comunicação Social e Comissão Permanente de Segurança.

Autoridades participantes: O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador **Wellington Emanuel Coimbra de Moura**; a Juíza Diretora do Fórum Eleitoral de Paranaguá, Doutora **Giovana Ehlers Fabro Esmahotto**; a Doutora **Danielle Guimarães da Costa**, Juíza Eleitoral de Matinhos; o Doutor **Fernando Andriolli Pereira**, Juiz Eleitoral de Morretes; o Doutor **Jonathan Cheong**, Juiz Eleitoral de Antonina, a Doutora **Giovanna de Sá Rechia**, Juíza Eleitoral de Guaratuba; o Doutor **Pedro Marco Brandão Carvalho**, Promotor Eleitoral de Paranaguá; o Doutor **Marco Rogério Rezende Silvestre**, Delegado Chefe da Polícia Federal de Paranaguá; o Doutor **Valcir Mombach**, Diretor-geral do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná; o Doutor **Josmar Ambrus**, Secretário da Presidência; o Secretário de Comunicação Social do TRE-PR, **Senhor Marden Lincoln Amaral Machado**; a Coordenadora de Comunicação Social, senhora **Rubiane Barros Barbosa Kreuz**; o Secretário de Tecnologia da Informação do TRE-PR, o senhor



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

Gilmar Jose Fernandes de Deus; a Coordenadora de Sistemas, a senhora **Desiree Hernandes Mausbach Ricco**, o Coordenador de Segurança, Transporte e Inteligência do TRE-PR, senhor **Flávio Henrique Marçal Rodrigues**, as equipes de apoio de audiovisual, ceremonial, transporte e segurança. Ainda, presentes autoridades e representantes de entidades de classe da comunidade, tudo conforme listas de presenças física e virtual que integram a presente ata como anexo.

2. PALESTRAS E DEBATES

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, realizou a abertura da audiência pública. Em seu pronunciamento, cumprimentou as autoridades presentes nominadas. Agradeceu a Doutora Priscila Soares Crocetti, Juíza Diretora Geral do Fórum da Comarca de Paranaguá, que gentilmente cedeu o Tribunal do Júri de Paranaguá para a realização do 13º ENCOSEGUE. Falou sobre a comemoração dos 90 anos da Justiça Eleitoral, num momento tão significativo da nossa história e diante de uma eleição com tantos desafios. No entanto afirmou que as magistradas, magistrados e servidores que compõem a Justiça Eleitoral do Paraná estão altamente qualificados para esse enfrentamento, tendo como maior desafio o combate a desinformação. Asseverou ainda o papel da Justiça Eleitoral em levar aos eleitores a oportunidade de conferir seu voto sem qualquer espécie de manipulação. Expôs alguns projetos do TRE-PR criados em prol das eleições de 2022, entre eles o Projeto “Gralha Confere”, o Projeto “Universidade Amiga”, a Ouvidoria da Mulher e também o Projeto “Justiça Eleitoral Por Elas”, o qual propõem-se a incentivar a participação das mulheres na política, da atuação da Justiça Eleitoral perante os jovens através de todos os meios de informações e mídias sócias, como o “TikTok” e do trabalho com as pessoas idosas e hospitalizadas, que esse ano poderão votar sem a necessidade de deslocamento. A Doutora Giovana Ehlers Fabro Esmanhotto, Juíza Eleitoral de Paranaguá, cumprimentou o Presidente do TRE-PR e agradeceu a presença de todas as autoridades, servidores e estudantes, asseverando sobre a importância do evento no combate aos efeitos nocivos da desinformação, reafirmando a sua confiança na Justiça Eleitoral e no processo eleitoral. O Diretor-Geral do TRE-PR, Doutor Valcir Mombach, saudou os presentes, em especial os juízes e servidores. Salientou que cada eleição possui suas peculiaridades e dificuldades, considerando que a do ano de 2022 será uma eleição histórica que ficará nos anais do jornalismo nacional, sendo uma das mais auditadas e questionada pela sociedade e veículos de comunicação. Se colocou à disposição de todos para a realização de uma boa eleição. Em sequência, desconstituiu-se a mesa de honra, foi consignada



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

a presença da Doutora Giovanna de Sá Rechia de Juíza Eleitoral de Guaratuba e as apresentações dos painéis foram iniciadas. No primeiro painel do dia, o Doutor Josmar Ambrus, Secretário da Presidência do TRE-PR, falou sobre o tema “Inovação no TRE-PR, metas e indicadores do Conselho Nacional de Justiça”, abordando que finalidade da Audiência Pública é o diálogo com a sociedade, orientando sobre a importância da participação da sociedade civil através de perguntas para dirimir dúvidas. Explicou sobre a sua atuação no “Planejamento Estratégico e Governança do Tribunal pensando nos próximos cinco, dez anos da Justiça Eleitoral abordando as inovações adotadas no TRE-PR, entre elas a criação do Núcleo de Cibersegurança, as ações de incentivo a participação das mulheres na eleição, através do “Justiça Eleitoral por Elas”. Findou com a explanação sobre o Projeto “Cidadania Plena”, apresentado por meio de vídeos institucionais, exibindo a finalidade do projeto, o qual foi criado para conceder o exercício do voto a todos os cidadãos, incluindo aqueles que residem em locais de difícil acesso, como aldeias e quilombos, e aqueles que estão impossibilitados de realizar o deslocamento até um local de votação, devido a razões como mobilidades reduzidas ou por estarem situados em instituições de longa permanência. No segundo painel, o Coordenador de Segurança, Transporte e Inteligência do TRE-PR, senhor Flávio Henrique Marçal Rodrigues, falou sobre as ações da Comissão Permanente de Segurança do TRE-PR, a qual busca auxiliar as decisões estratégicas tomadas pelo TRE-PR em relação à segurança da instituição e do processo eleitoral. Expôs também sobre os acordos de cooperação realizados entre os órgãos de segurança e inteligência do Estado e a Justiça Eleitoral, com a finalidade de gerar transparência e proximidade com a sociedade. O Secretário de Comunicação Social do TRE-PR, Senhor Marden Lincoln Amaral Machado, exibiu o portfólio de projetos da Comunicação Social do TRE-PR. Relatou ainda sobre o processo histórico da Comunicação Social dentro do TRE-PR, declarando que a Comunicação Social é relativamente nova dentro da Justiça Eleitoral. A senhora Rubiane Barros Barbosa Kreuz, Coordenadora de Comunicação Social no TRE-PR, expôs o programa “Universidade Amiga da Justiça Eleitoral”, criado a partir de 2020, com o propósito de atrair mesários voluntários a partir de uma parceria entre universidades e o TRE-PR. Falou também sobre o programa permanente de enfrentamento à desinformação, denominado “Gralha Confere” informando que basta pesquisar no “google” para encontrar a página e encontrar todas as checagens já realizadas, assim como, todos os parceiros aderentes. O programa conta com a colaboração de uma equipe de servidores e servidoras que apuram a veracidade de conteúdos relacionados à Justiça Eleitoral e ao processo eleitoral, disseminados nos veículos de comunicação, redes sociais e aplicativos de mensagens.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

Para o último painel da manhã, foi convidado o Secretário de Tecnologia da Informação do TRE-PR, o senhor Gilmar Jose Fernandes de Deus, o qual apresentou as premissas que levaram a informatização do processo eleitoral, como esse processo aconteceu e alguns mecanismos de segurança da urna eletrônica. Discorreu sobre a missão da Justiça Eleitoral em proteger o sigilo do voto, explicitando as formas de fraudes que aconteceram com o uso do voto impresso. Explanou que a forma escolhida para diminuir a atuação humana dentro do processo eleitoral foi a criação da urna eletrônica. Explicou ainda sobre a existência das 30 camadas de segurança das urnas eletrônicas, testes internos de segurança, os externos abertos à sociedade e expôs de formas gerais a maneira como opera todo o processo de cerimônias de auditorias externas, realizados anteriormente às eleições e também no dia das eleições, findando com os sistemas de segurança físicas (lacres das urnas) e os sistemas de informática (mídias). Este último painel terminou com a senhora Desiree Hernandes Mausbach Ricco, Coordenadora de Sistemas, que discorreu sobre o processo de verificação e auditoria que são realizados na urna eletrônica, citou sobre a abertura dos Códigos Fontes que acontecem um ano antes do pleito, em ambiente controlado no TSE, acompanhado por algumas instituições como a USP e UNICAMP, divulgou que hoje fazem parte desse acompanhamento o Ministério Público Federal, Senado Federal e outros. Falou sobre os testes aplicados na urna eletrônica, sobre a lacração dos sistemas eleitorais, tornando-os oficiais não podendo ser mais modificados. Findando sobre explicação sobre as cerimônias de geração de mídias e preparação das urnas e os atos pós eleições. O senhor Gilmar Jose Fernandes de Deus retomou a palavra mencionado o pedido do Ministro Fachim, para o ano de 2022, para que a Secretaria de TI do TSE divulgasse de forma on-line e simultânea todos os arquivos que são transmitidos após o encerramento da eleição. Foi aberta a palavra aos presentes diante da natureza do evento de “Audiência Pública, não havendo manifestação o presidente do TRE-PR, Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, encerrou a audiência pública agradecendo a presença das autoridades locais e ressaltou que o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná está sempre em busca por servir com excelência e à disposição de todos.

3. DELIBERAÇÕES / ENCAMINHAMENTOS

Finalizados os painéis, abriu-se a oportunidade para que a sociedade apresentasse críticas ou proposições para análise dos presentes, do que, não havendo manifestações, o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura,



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

agradeceu a presença, reiterou estar à disposição dos juízes e juízas eleitorais e declarou encerrada a reunião às 12h15. A audiência pública abrangeu Paranaguá, Morretes, Antonina, Matinhos e Guaratuba.

4. ENCERRAMENTO

Eu, _____ Valcir Mombach, Diretor-Geral do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná lavrei a presente ata, que é assinada pelo Excelentíssimo Senhor Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

DES. COIMBRA DE MOURA

Presidente



Informações de Chancela Digital

As páginas anteriores a esta correspondem ao documento eletrônico nº 377890/2022, registrado no sistema PAD (Processo Administrativo Digital) do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

Este documento eletrônico foi assinado por:

	<p style="text-align: right;">WELLINGTON EMANUEL COIMBRA DE MOURA <i>Assinado eletronicamente em 23/08/2022 15:16:23</i> <i>Lei 11.419/2006, art. 1º, § 2º, IIIb</i></p>
--	---

O documento eletrônico original pode ser obtido junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.